

01. EXPLIQUE

Aos 2 anos de idade, a criança já percebe as diferenças físicas entre as pessoas. Reconhecer as diferenças é saudável e importante. Por isso, é importante ensinar as crianças a respeitar, valorizar e enaltecer as diferenças, ao invés de hierarquizá-las.



02. OFEREÇA REFERÊNCIAS

No cotidiano da criança, insira músicas, histórias, filmes, desenhos e livros com personagens protagonistas negros e indígenas. Oferecer brinquedos que fujam do padrão de embranquecimento é importante, como bonecas e bonecos negros e indígenas.



03. DÊ EXEMPLO

No cotidiano, repense e retire as falas racistas do seu vocabulário, como: “cabelo ruim”; “a coisa tá preta!”; “lista negra”; “programa de índio”.



04. FALE

Ao testemunhar uma atitude racista, intervenha e indigne-se! Não permita que pessoas brancas discriminem uma pessoa negra ou indígena. Olhares e expressões podem ser estigmatizantes com outras crianças. Piadas ou brincadeiras racistas não existem! **Existe racismo e ponto.**



P!A

PRIMEIRA
INFÂNCIA
ANTIRRACISTA

**Leia, pesquise, se informe
sobre o racismo para que
você não o pratique!**

Saiba mais em: unicef.org/brazil/pia

Realização



Parceria Institucional



Parceria Estratégica



Apoio



05. VALORIZE

Fortalecer a autoestima de crianças negras e indígenas é necessário: No cotidiano, fale para a criança sobre suas belezas! Ajude-a a descobrir e/ou valorizar suas habilidades.



06. EMPODERE

Escutar, abraçar e acolher a criança quando ela se sentir discriminada racialmente e denunciar tais situações. É importante empoderar as crianças para quando elas passarem por situação de racismo! Neste caso não é SE houver, é sim, **QUANDO** houver!



07. BUSQUE AJUDA

Busque ajuda sempre que achar necessário. Você não está sozinha ou sozinho. **“É necessária uma aldeia inteira pra educar uma criança!”.**



07

**dicas para
uma educação
antirracista desde
a primeira infância**



P!A
PRIMEIRA
INFÂNCIA
ANTIRRACISTA